



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### ***GABINETE DO CONSELHEIRO NOMINANDO DINIZ***

<b>PROCESSO</b>	<b>13.958/14</b>
<b>JURISDICIONADO</b>	<b>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS ACERCA DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DE RECURSOS DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE POR MEIO DE CONTA BANCÁRIA</b>

### ***DECISÃO SINGULAR – DSTC – TC -00110/14***

Os presentes autos foram constituídos com o objetivo de obter **informações e documentos** relativos à **movimentação bancária da Secretaria da Saúde**, especificamente por meio da **conta corrente nº 5555-7, agência 1618-7 do Banco do Brasil**.

Em **04/09/14**, a **Presidência desta Corte** encaminhou o **Ofício nº 0674/2014-TCE-GAPRE** ao **Gerente da Agência 1618-7 do Banco do Brasil**, solicitando as seguintes informações relativamente à **conta corrente nº 5555-7**:

- Cópia dos arquivos, em formato TXT, enviados pelas Secretarias de Estado da Administração, e/ou Educação, e/ou Saúde, identificando os beneficiários dos créditos efetuados pela Administração Pública Estadual durante o período de 2013 e 2014;
- Relação identificando os beneficiários por nome, CPF e valores creditados, nos exercícios de 2013 e 2014;
- Extratos bancários mensais da conta corrente mencionada, nos anos de 2013 e 2014.

Na **mesma data**, a **Presidência do TCE** encaminhou ao **Secretário de Estado da Saúde** o **Ofício nº 0675/2014-TCE-GAPRE**, solicitando os arquivos, em formato TXT que são enviados ao **Banco do Brasil** para **débito** na **conta corrente nº 5555-7, Agência 1618-7**, referente ao pagamento de **produtividade** e dos **"codificados"**. O Ofício foi recebido por aquela Secretaria em **08/09/14**.

O **Banco do Brasil** enviou apenas **cópias dos extratos bancários**, atendendo, assim, apenas em parte à solicitação formulada. O **Secretário de Estado da Saúde**, por outro lado, **não apresentou qualquer documento** até a presente data.

A **análise por amostragem** dos **extratos bancários** encaminhados pelo **Banco do Brasil** revelou que os gastos com folhas de pagamento de **produtividade** e dos **"codificados"** totalizaram:



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Em R\$

JANEIRO/2013	10.458.731,23
JUNHO/2013	12.354.497,56
JULHO/2013	12.953.790,57
AGOSTO/2013	13.193.416,32
JANEIRO/2014	11.318.027,18
FEVEREIRO/2014	14.390.011,04
MARÇO/2014	14.448.224,29
ABRIL/2014	27.394.339,39
MAIO/2014	1.731.394,73
JUNHO/2014	14.318.039,67
JULHO/2014	14.219.613,52
AGOSTO/2014	14.877.819,70

Verificam-se, portanto, **gastos mensais superiores a R\$ 10.000.000,00, sem informações dos beneficiários e dos serviços prestados** por estes ao **Poder Público**. A **omissão** em prestar informações sobre os beneficiários de tais pagamentos torna a **despesa não comprovada** e, portanto, passível de **imputação ao ordenador de despesas**.

Convém salientar que qualquer **pessoa física ou jurídica** na **administração de recursos públicos** está constitucionalmente obrigada a prestar contas:

*Art. 70, parágrafo único da CF/88. Prestará contas qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais a União responda, ou que, em nome desta, assumam obrigações de natureza pecuniária.*

Da mesma forma, no âmbito do Estado da Paraíba, a obrigação subsiste:

*Art. 70, § 1º da Constituição do Estado. Prestará contas qualquer pessoa física ou entidade pública que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais o Estado responda, ou que, em nome deste, assumam obrigações de natureza pecuniária.*

Assim, na condição de **administrador do dinheiro público**, o Titular da Secretaria de Estado da Saúde está obrigado a prestar, ao **órgão de controle externo**, todas as informações referentes ao destino das verbas públicas, de forma a possibilitar a mais ampla **transparência** e o exercício da atividade constitucional de **controle externo**.

Da mesma forma, a **instituição bancária** está compelida a prestar as informações requeridas sobre **operações bancárias com recursos do Erário**, não cabendo alegar razões de **sigilo bancário**.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Na condição de **Relator** das contas da **Secretaria de Estado da Saúde** referentes aos **exercícios de 2013 e 2014**, reputo da máxima relevância a prestação de todas as informações solicitadas, não sendo admissível que os dados sejam remetidos a esta Casa de forma fracionada e em desobediência aos prazos assinados.

Essa atitude tem se repetido constantemente nos processos da **Pasta da Saúde** sob **minha Relatoria**, ocasionando a **aplicação de multas** com fundamento no art. 56, IV da Lei Orgânica do TCEPB<sup>1</sup>

O **Banco do Brasil**, em seu ofício de resposta, alega razões de **sigilo bancário** para **não fornecer a listagem dos beneficiários**, amparando-se na **Lei Complementar nº 105/01** para tanto. Todavia, o **art. 1º** do diploma legal mencionado faz **exceções** ao dever de **sigilo**. Determina o **art. 1º, § 3º da Lei Complementar 105/01**:

*Art. 1º, § 3º Não constitui violação do dever de sigilo:*

*(...)*

*IV – a comunicação, às autoridades competentes, da prática de ilícitos penais ou administrativos, abrangendo o fornecimento de informações sobre operações que envolvam recursos provenientes de qualquer prática criminosa;*

Assim, torna-se claro que as **informações** solicitadas encontram-se dentre os casos **não** protegidos pelo **sigilo bancário**, não havendo óbice ao fornecimento.

**CONSIDERANDO** o imperativo constitucional que obriga todas as pessoas, físicas ou jurídicas, a prestarem contas dos recursos públicos por ela administrados;

**CONSIDERANDO** o dever constitucional das Cortes de Contas de promover o controle externo dos recursos públicos utilizados ou repassados a qualquer instituição pública ou privada para o atendimento do interesse social;

**CONSIDERANDO** que, para o exercício de seu mister, esta Corte de Contas necessita receber informações completas e atualizadas sobre o destino das verbas públicas envolvidas, o que não tem sido disponibilizado à fiscalização deste Tribunal, dada a omissão em apresentar os dados solicitados;

**CONSIDERANDO**, por fim, a necessidade constitucional e legal de dar transparência à gestão dos recursos públicos sob a responsabilidade da **Secretaria da Saúde**, especificamente, aqueles transferidos por meio da **conta corrente nº 5555-7, agência 1618-7 do Banco do Brasil**.

---

<sup>1</sup> Art. 56. O Tribunal poderá também aplicar multa de até Cr\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros) aos responsáveis por:

*(...)*

IV - não atendimento, no prazo fixado, sem causa justificada, a diligência do Relator ou a decisão do Tribunal;



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Isto posto, **DETERMINO**:

1. Ao **Secretário de Estado da Saúde**, Sr. Waldson de Souza Dias para que este forneça, no **prazo de 15** (quinze) **dias**, os arquivos em formato TXT enviados ao **Banco do Brasil** para **débito na conta corrente nº 5555-7, agência 1618-7** referentes aos pagamentos de **produtividade** e dos **"codificados"**, sob pena de **multa e outras cominações legais**;
2. Ao **Gerente do Banco do Brasil, agência 1618-7**, para que este forneça, no **prazo de 15** (quinze) **dias**:
  - a. Cópia dos arquivos, em formato TXT, enviados pela Secretarias de Estado da Saúde, identificando os beneficiários dos créditos efetuados pela Administração Pública Estadual durante o período de 2013 e 2014;
  - b. Relação identificando os beneficiários por nome, CPF e valores creditados, nos exercícios de 2013 e 2014;
3. **Encaminhamento de cópia** da presente decisão ao **Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba**, ao **Ministério Público do Estado** e ao **Ministério Público do Trabalho** para adoção das **providências que entenderem necessárias**.

**À Secretaria do Tribunal Pleno**, para publicar a presente decisão no Diário Oficial Eletrônico, remetendo cópias da decisão aos processos de Prestação de Contas da Secretaria de Estado da Saúde relativas aos exercícios de 2013 e 2014.

**João Pessoa, 07 de outubro de 2014.**

---

**Conselheiro Nominando Diniz- Relator**

Em 9 de Outubro de 2014



**Cons. Antônio Nominando Diniz Filho**

RELATOR